

Atualmente há amplo debate na literatura internacional sobre questões éticas que envolvem a reanimação cardiorrespiratória, como a participação ou não dos pacientes na tomada de decisão (Mead & Turnbull, *J Med Ethics*, 1995; 21:39-44). O objetivo do trabalho foi promover uma avaliação do ponto de vista dos pacientes sobre as manobras de reanimação cardiorrespiratória. Foram envolvidos pacientes adultos das unidades de internação Clínica e Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entrevistados dentro de um período de 24 horas antes da alta hospitalar. Sessenta e dois por cento dos pacientes já tinham lido ou ouvido falar sobre reanimação cardiorrespiratória, sendo televisão a principal fonte. Destes, 79% tinham conhecimento sobre algum dos procedimentos, principalmente massagem cardíaca(98%). Quarenta e quatro por cento acham que as manobras de reanimação apresentam bom resultado na maioria das vezes, nenhum paciente respondeu ocasionalmente ou nunca. Noventa e seis por cento manifestaram desejo de serem reanimados em caso de parada cardíaca. Esses dados afirmam que os pacientes superestimam a efetividade do procedimento